Acervo de Mortos e Desaparecidos

Dossiê: ...

Procedimento administrativo CEMDP: .

Nome: Francisco Manoel Chaves

Codinome(s): Chico, Velho, Chaves, Francisco e Zé Francisco

Status: Desaparecido

Biografia: Negro oriundo de família de camponeses. Muito jovem ainda, ingressou na Marinha de Guerra, onde sofreu os preconceitos raciais. Em abril/35, integrou-se as fileiras da Aliança Nacional Libertadora e ao Partido Comunista. Preso em 1935, após a derrota da Insurreição Armada, foi torturado sob a chefia do comandante Lúcio Meira, sendo mais tarde recolhido ao presídio da Ilha Grande. Graciliano Ramos, que com ele conviveu nessa época, narra em seu livro 'Memórias do Cárcere', os esforços de Chaves e de outros presos para denunciar as condições desumanas em que viviam. Foi expulso da Marinha em 1937. Após o golpe de 1964, duramente perseguido, acabou indo residir na região de Caianos e pertencia ao Destacamento C da Guerrilha. Foi morto em 21/09/72, em combate com as Forças Armadas, quando já contava mais de 60 anos de idade.

Local de morte/desaparecimento: Perto da Roça do Rodrigues (Relatório Arroyo)

Circustância de morte/desaparecimento: Foi morto em combate em 21 de setembro de 1972, junto com José Toledo de Oliveira, próximo ao local onde morrera Miguel Pereira dos Santos, no dia anterior. (Info Site Desaparecidos Políticos); Morto junto com Vitor próximo ao local onde morreu Cazuza, no dia anterior - na Roça do Rodrigues, quando Antonio Carlos Teixeira foi ferido e preso.

Idade: 60 (aprox.)

Data do desaparecimento ou última vez que foi visto:
21 ou 29 de setembro de 1972 21.09.1972 (Relatório Arroyo)